

BOLETIM SEMANAL

MERCADO DE GRÃOS

SISTEMA FAEP



EM SEMANA AGITADA, SOJA GANHA 1,14%: o futuro de setembro-2016 na Bolsa de Chicago encerrou a semana do lado positivo com ganho de 1,14% cotado na média semanal de US\$ 11,35 por bushel. Entre altas e baixas o mês de junho terminou com ganho de 0,4%. O preço atual é maior que há um ano, mas 14% menor que na média dos últimos cinco anos.

Em seus últimos relatórios o USDA revelou que os estoques trimestrais de soja são 39% maiores que no mesmo período do ano passado. A área de plantio na temporada 2016/17 deve passar dos 82,2 milhões de acres inicialmente previstos para 83,7 milhões de acres, resultando na maior área colhida da série histórica.

Isso se o clima permitir, porque permanece a preocupação em relação às condições climáticas. Até o momento, a condição da lavoura de soja permanece bem, e até melhor que na safra passada, mas o mercado seguirá atento ao clima entre julho e agosto.

No mercado interno os preços recebidos pelos produtores recuaram em relação a junho, com o câmbio cedendo na semana e no mês. Em junho o câmbio recuou 11%, começando o mês cotado a R\$ 3,61 e terminando o mês em R\$ 3,20.

O preço no porto de Paranaguá começou a semana em R\$ 96,00 por saca recuando para R\$ 93,50 por saca. O preço médio recebido pelo produtor foi cotado a R\$ 79,01 por saca na última sexta-feira, segundo a SEAB.

MILHO RECUA NO MERCADO INTERNO E EM CHICAGO: o futuro de setembro na Bolsa de Chicago recuou 1,53% na semana cotado na média de US\$ 3,76 por bushel.

O USDA surpreendeu o mercado ao indicar estimativa de área plantada nos Estados Unidos em 94,1 milhões de acres, com crescimento em relação aos 88,0 milhões de acres da safra passada. Os estoques trimestrais cresceram 6% em relação ao ano passado.

No mercado interno os preços médios recuaram com o aumento da colheita. O percentual colhido no Paraná é de 15%, segundo a SEAB e de 22% no Mato Grosso, segundo o IMEA. Quebras de safras são aguardadas nos dois estados.

O recuo do preço no mercado interno também esteve relacionado à redução do preço em Chicago e ao recuo do câmbio, fazendo cair os preços para exportação.

SOJA

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

Na semana (contrato setembro/16)	11,35
Máxima da Semana (contrato setembro/2016)	11,62
Mínima da Semana (contrato setembro/16)	11,14
Em junho - 2016	11,46
Em junho - 2015	10,48
Na média dos últimos 5 anos (mês junho)	13,18

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana (SEAB)	78,69
Em maio	80,96
Há um ano	56,80

PRÊMIO PORTO DE PARANAGUÁ (JULHO/16)

Porto de Paranaguá (Cents/bushel)	165
-----------------------------------	-----

Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

MILHO

PREÇO CBOT (US\$/bushel)

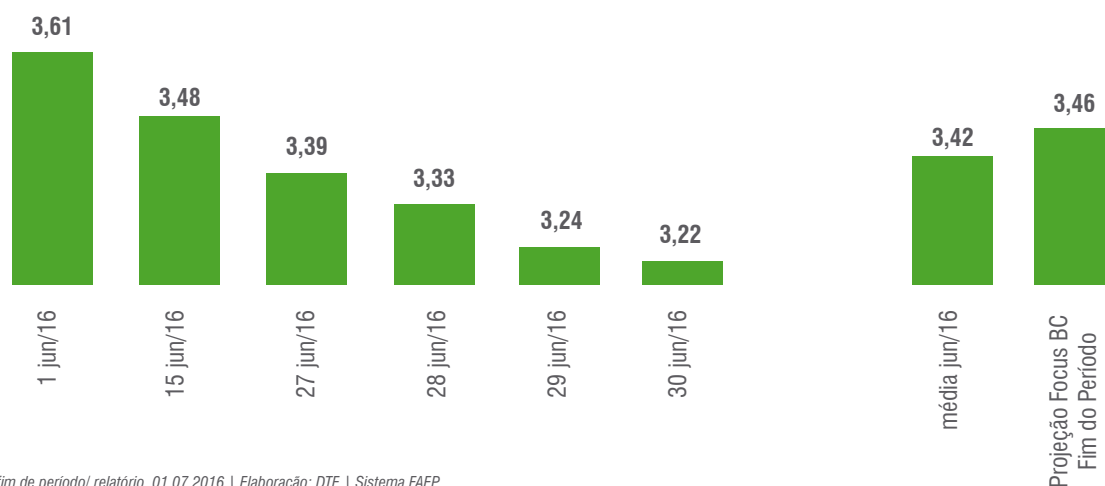
Na semana (contrato setembro/16)	3,76
Máxima da semana (contrato setembro/16)	3,89
Mínima da semana (contrato setembro/16)	3,64
Em junho-2016	4,11
Em junho-2015	3,65
Na média dos últimos 5 anos Mês junho)	5,52

PREÇO MÉDIO NOMINAL PRODUTOR (R\$/SACA)

Na semana	36,40
Em maio	39,98
Há um ano	19,17

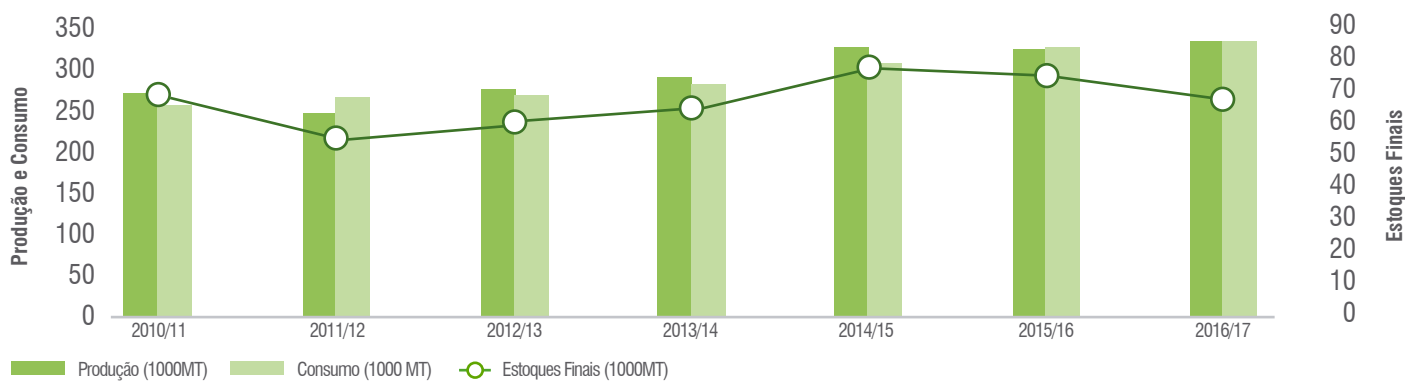
Fonte: Seab, CME, Safras e Mercado. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

CÂMBIO (R\$/US\$)



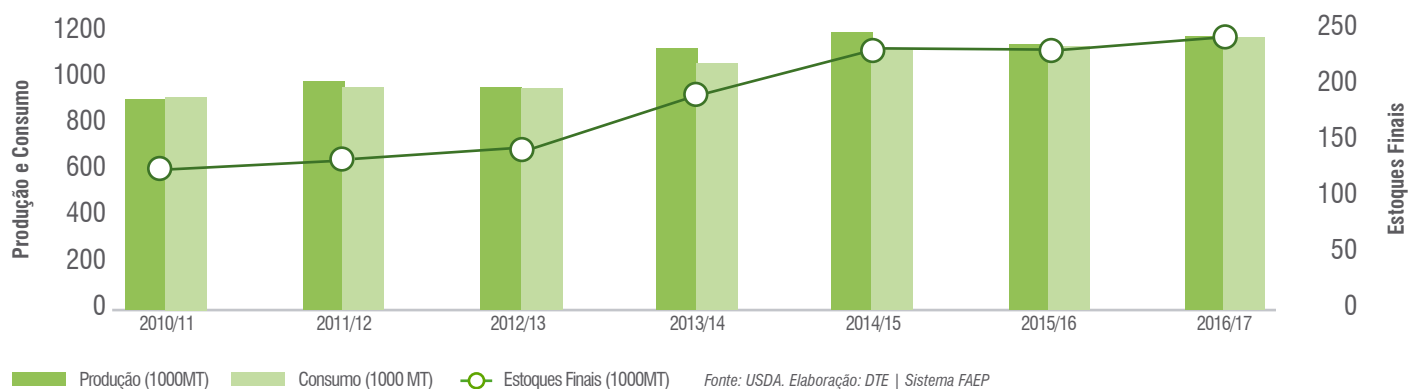
Fonte: BC - projeção fim de período/ relatório 01.07.2016 | Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

OFERTA E DEMANDA MUNDIAL DE SOJA



Fonte: USDA. Elaboração: DTE | Sistema FAEP

Estimativa de Área Plantada (Milhões de acres)

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Milho	91,9	97,3	95,4	90,6	88	88	94,1
Soja	75	77,2	76,8	83,3	82,7	82,7	83,7
Trigo	54,3	55,3	56,2	56,8	54,6	54,6	50,8

Fonte: USDA - Estimativas de 30.06.2016. Elaboração: DTE | Sistema FAEP